1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do Produto:	**DENVERMANTA PRIMER ACQUA**
Nome da Empresa:	Denver Impermeabilizantes Indústria e Comércio Ltda.
Endereço:	Rua Vereador João Batista Fitipaldi, 500– Vila Maluf Suzano -SP.
Telefone da Empresa:	(0xx11) 4741-6000
Fax:	(0xx11) 4741-6000
Telefone de Emergência:	ABIQUIM/PROQUIMICA :0800 118270 (LIGAÇÃO GRÁTIS EM TODO PAÍS)
Web site:	http://www.denverimper.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

PERIGOS MAIS IMPORTANTES:	Não aplicável
Classificação da substância ou mistura	**Não classificado em GHS**
ELEMENTOS APROPRIADOS DA ROTULAGEM	
Pictogramas	N.A
Palavra de Advertência	N.A
Frases de Perigo	N.A
- Geral	N.A
- Prevenção	P280: Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial P264: Lave cuidadosamente após o manuseio P260: Não inale as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis

- Resposta a Emergência

P303+P361+P353: EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água/tome uma ducha
P305+P351+P338: EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.
P321: Tratamento específico consulte um médico
P304 + P340: EM CASO DE INALAÇÃO: remova pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração
P301+P330+P331: EM CASO DE INGESTÃO: Enxágue a boca. NÃO provoque vômito
P363: Lave a roupa contaminada antes de usá-la novamente.
P310: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

- Armazenamento

N.A

- Disposição

P501: Descarte o conteúdo/recipiente conforme legislação local.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

Identificar se o produto é um substância ou mistura

Mistura

Ingredientes que contribuam para o perigo:

Nome Químico	N.º CAS	Concentração %
Derivado do Isotiazolinonas	N.A.	0,2 – 0,5
Cimento asfáltico de petróleo	8052-42-4	20 - 25

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

- Inalação:

Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

- Contato com a pele:

Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. Leve esta FISPQ.

- Contato com os olhos:

Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Leve esta FISPQ.

- Ingestão:

Não induza o vômito. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com água em abundância. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Ações que deve ser evitadas:

Não disponível.

Proteção para o prestador de socorros e /ou notas para o médico

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não friccione o local atingido.

5. Medidas de Combate a Incêndios

Meios de extinção apropriados:	Pó químico seco.
Meio de extinção não recomendados:	Jatos d'água.
Perigos específicos referentes às medidas:	Não disponível.
Métodos especiais de combate a incêndio:	Qualquer pessoa que esteja exposta, deverá utilizar máscara contra gases para evitar inalação de fumaça ou vapores.
Proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio:	Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.
Perigos específicos da combustão do produto químico:	A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais:	Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência: Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite exposição ao produto. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8. Para pessoal de serviço de emergência: Utilize EPI completo com óculos de segurança ou protetor facial, luvas de segurança de PVC, vestuário protetor adequado e sapatos fechados. O material utilizado deve ser impermeável. Em caso de vazamento, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção respiratória com filtro contra vapores.
Remoção de fontes de ignição	Não aplicável.
Controle de poeira	Não aplicável por se tratar de um produto líquido.
Precauções para o meio ambiente:	Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos.
Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos	As pessoas que irão manipular o produto derramado ou vazado deverão estar com roupas apropriadas, óculos de segurança, luvas e máscaras de proteção respiratória com filtros para apores orgânicos, evitando assim o contato com a pele e olhos.
Procedimentos de emergências e sistemas de alarmes	Recomenda-se o uso de técnicas específicas aprovadas pelo corpo de bombeiros
Métodos para limpeza:	Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores. Não permita a entrada de água nos recipientes. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FISPQ.
Procedimentos a serem adotados:	Não disponível.
Prevenção de perigos secundários:	Não disponível.
Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos:	Não há distinção entre as ações de grandes e pequenos vazamentos para este produto.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Medidas Técnicas Apropriadas
Prevenção da exposição do trabalhador: Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de gases. Evite exposição ao produto. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Prevenção de incêndio e explosão: Não é esperado que o produto apresente perigo de incêndio ou explosão.

Precauções para manuseio seguro: Utilizar os equipamentos de proteção individual indicado.

- Medidas de higiene:

Apropriadas: Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

Inapropriadas: Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto.

Medidas Técnicas Apropriadas ARMAZENAMENTO

Apropriadas Armazene em local bem ventilado, longe da luz solar. Mantenha o recipiente fechado.

Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto.

Inapropriadas Locais úmidos, descobertos e sem ventilação.

Medidas Técnicas para Armazenamento

Condições Adequadas Mantenha somente na embalagem original.

Condições que devem ser evitadas Transferência para outras embalagens

- Materiais para embalagens

Recomendado: Embalagens plásticas.
Inadequado Vasilhames metálicos sem proteção anti-corrosiva.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de Controles Específicos Adotar procedimentos nacionais e ou internacionais, Norma Regulamentadora N.º15 do Ministério do Trabalho, Normas de Higiene do Trabalho da FUNDACENTRO, procedimentos NIOSH, ou procedimentos ACGIH.

Precauções especiais: Não Aplicável.
Parâmetros de controle específicos

- Limites de exposição ocupacional:

Componentes	Nº CAS	Tipo de valor (forma de exposição)	Parâmetros de controle / Concentração permitida	Base
Asfalto	8052-42-4	TWA (Fração inalável)	0,5 mg/m³ (aerossol solúvel de benzeno)	ACGHI

- Indicadores biológicos:	Não estabelecidos.
- Outros limites e valores:	Não disponível.
Medidas de controle de engenharia:	Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior.
Equipamentos de proteção individual apropriado	
- Proteção respiratória:	Com base na avaliação de risco do local de trabalho definir o uso de proteção respiratória.
- Proteção das mãos:	Luvas de segurança.
- Proteção dos olhos/face:	Óculos de segurança ou protetor facial.
- Proteção da pele e corpo:	Vestuário protetor adequado e sapatos fechados. O material utilizado deve ser impermeável.
- Precauções especiais	Não determinado.

9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Estado físico:	Líquido
Forma:	Líquida
Cor:	Marrom
Odor:	Asfalto
pH:	Mínimo 7,0
Ponto de fusão/congelamento:	Não determinado
Ponto de ebulição inicial:	Não determinado
Faixa de ebulição inicial:	Não determinado
Ponto de fulgor:	Não determinado
Taxa de evaporação:	Não determinado
Inflamabilidade:	Não determinado
Limites de explosividade	
- Inferior (LEI):	Não determinado
- Superior (LES):	Não determinado
Pressão de vapor:	Não determinado
Densidade de vapor:	Não determinado
Densidade:	0,990 a 1,100 g/cm³

Solubilidade:	Solúvel em água
Coeficiente de partição - n-octanol/água:	Não determinado
Temperatura de auto-ignição:	Não determinado
Temperatura de decomposição:	Não determinado
Viscosidade:	Copo Ford 4: 12 a 16 s
Outras informações:	Não determinado

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade química:	Em condições recomendadas de armazenamento o produto é estável.
Reatividade:	Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.
Possibilidade de reações perigosas:	Não são conhecidas reações perigosas com relação ao produto.
Condições a evitar:	Temperaturas elevadas.
Materiais ou substâncias incompatíveis:	Não são conhecidos materiais incompatíveis.
Produtos perigosos da decomposição:	Não são conhecidos produtos perigosos da decomposição.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Efeitos específicos:	Não disponível.

Informações de acordo com as diferentes vias de exposição

- Toxicidade aguda:	Produto não classificado como tóxico agudo por via oral e dérmica. Estimativa de Toxicidade Aguda da mistura (ETAm) ETAm (oral): > 5000 mg/kg ETAm (dérmica): > 5000 mg/kg
Lesões oculares graves /irritação	Provoca irritação nos olhos com lacrimejamento e vermelhidão.
Sensibilização respiratória ou da pele	Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória. Pode causar dermatite crônica após contato repetido ou prolongado com a pele com vermelhidão, pele ressecada e rachaduras.
Perigo por aspiração	
Toxicidade ao órgão – alvo específico – exposição única	Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição única.
-Efeitos Específicos	Não classificado.
Mutagenicidade em células germinativas:	In vitro Produto: Não há dados disponíveis.

In vivo
Produto: Não há dados disponíveis.

Carcinogenicidade Não é esperado que o produto apresente carcinogenicidade.

Toxidade a reprodução e lactação Não há dados disponíveis.

Substância que podem causar
- Interação Não disponível
- Aditivos: Não disponível
- Potenciação: Não disponível
- Sinergia: Não disponível

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto

- Mobilidade do solo: Não determinada.

- Persistência e degradabilidade: É esperado que o produto apresente rápida degradação e baixa persistência.

- Potencial bioacumulativo: Não é esperado potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.

- Ecotoxicidade: Não determinado.

- Outros efeitos adversos: Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos recomendados para tratamento e disposição aplicados ao

- Produto: Deve ser eliminado como resíduo não perigoso e não inerte de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei n°12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

- Embalagem usada: Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

- Restos de produtos: Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

REGULAMENTAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Terrestre Regulamentação de transporte terrestre de produtos perigosos - Ministério dos Transportes- Resolução n°420 e RESOLUÇÃO ANTT N° 5.232, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2016 - Instruções Complementares ao Regulamento Terrestre do Transporte de Produtos Perigosos.

Manual de autoproteção - manuseio e transporte rodoviário de produtos perigosos – PP13 (ed. 2017).

Número ONU	N.A
Nome apropriado para o embarque	**"Produtos não enquadrados na Resolução em vigor sobre transporte de produtos perigosos"**
Classe de risco / subclasse de risco principal	N.A
Número de Risco	N.A
Grupo de embalagem	N.A
Hidroviário	DPC – Diretoria de Portos e Costas(Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítimas (NORMAM) NORMAM 01/DPC : Embarcações empregadas na Navegação Mar Aberto NORMAN 02/DPC: Embarcações empregadas na Navegação Interior IMO – International Maritime Organization – (Organização Marítima Internacional) International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code) Incorporating Amendment 34-8, 2008 Edition
Número IMDG/ ONU	N.A
EmS	N.A
MFAG	N.A
Nome apropriado para o embarque	**"Produtos não enquadrados na Resolução em vigor sobre transporte de produtos perigosos"**
Classe de risco / subclasse de risco principal	N.A
Número de Risco	N.A
Grupo de embalagem	N.A
Aéreo	ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – resolução nº 129 de 08.12.2009 RBAC nº 175 – Regulamento Brasileiro de Aviação Civil – Transporte de Artigos Perigosos em Aeronaves Civis IS – Nº 175-001 – Instrução Suplementar ICAO – "International Civil Aviation Organization" (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9184-NA/905 IATA – International Air Transport Association (Associação Internacional de Transporte Aéreo) Dangerous Good (DGR) – 51 th edition, 2010
Número ID/ ONU	N.A
Nome apropriado para o embarque	**"Produtos não enquadrados na Resolução em vigor sobre transporte de produtos perigosos"**
Classe de risco / subclasse de risco principal	N.A
Número de Risco	N.A
Grupo de embalagem	N.A

Observação	As características do produto não correspondem aos parâmetros oficiais que definem produtos perigosos para fins de transportes. De acordo com ADR / RID / ADNR / IMDG / ICAO / IATA
Regulamentações Adicionais	Informações sobre riscos e segurança conforme escritas no rótulo Rotulagem conforme Diretiva 1272/2008/CE: Ficha de segurança fornecida a pedido de utilizadores profissionais

15. Regulamentações

Regulamentações específicas para o produto químico:

Regulamentação de transporte terrestre de produtos perigosos - Ministério dos Transportes- Resolução n°420 e RESOLUÇÃO ANTT N° 5.232, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2016 - Instruções Complementares ao Regulamento Terrestre do Transporte de Produtos Perigosos.

Manual de autoproteção - manuseio e transporte rodoviário de produtos perigosos – PP13 (ed. 2017).

16. Outras Informações

Referências bibliográficas:

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® E BEIs®: baseado na documentação dos limites de exposição ocupacional (TLVs®) para substâncias químicas e agentes físicos & índices biológicos de exposição (BEIs®). Tradução Associação Brasileira de Higienistas Ocupacional. São Paulo, 2014.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

ECHA - EUROPEAN CHEMICAL AGENCY. Disponível em: <http://echa.europa.eu/web/guest/information-on-chemicals/registered-substances>. Acesso em: Maio 2016

EPA dos EUA. 2011. EPI Suite ™ para Microsoft ® Windows, v 4.10. Estados Unidos: Agência de Proteção Ambiental, Washington. 2011. Disponível em: <http://www.epa.gov/oppt/exposure/pubs/episuite.htm>. Acesso em: Maio 2016.

GESTIS Substance database - Institute for Occupational Safety and Health of the German Social Accident Insurance (IFA). Disponivel em: < http://gestis-en.itrust.de/nxt/gateway.dll/gestis_en/000000.xml?f=templates$fn=default.htm$3.0> Acesso em: Maio 2016

NIOSH - NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: <http://www.cdc.gov/niosh/>. Acesso em: Fev. Maio 2016

[ABNT] ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS NBR 14725-Parte 2 e parte 4 de 2014, adoção do GHS.

[BRASIL - RESOLUÇÃO Nº 420] BRASIL. Ministério dos Transportes. Agência Nacional de Transportes Terrestres, Resolução Nº 420 de 12 de Fevereiro de 2004.

Decreto Federal 2657 de 3 de julho de 1998

Lei nº 1235 de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos)
Decreto nº 7404 de 23 de dezembro de 2010

Legendas e abreviaturas:
ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists

CAS – Chemical Abstracts Service
CE50 – Concentração efetiva 50%
IARC – International Agency for Research on Cancer
NR – Norma Regulamentadora
SCBA – Self Contained Breathing Apparatus
STEL – Short Term Exposure Limit
TLV – Threshold Limit Value
TWA – Time Weighted Average

Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores:

Esta FISPQ foi elaborada baseada nos conhecimentos atuais do produto químico e fornece informações quanto à proteção, à segurança, à saúde e ao meio ambiente.

Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. Cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos do produto.